

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO E LIVRE-DOCÊNCIA DEFENDIDAS NA FEUSP - 1989

1. MESTRADO (DISSERTAÇÕES)

FEDERIGHI, Maria Dirce - Monitoria na 5ª série: uma proposta pedagógica - 279 p.

Orientador: CARVALHO, Dirceu Ricci.

Através da mediação de alunos da 5ª série, orientados para atuar como monitores junto a seus colegas da 4ª série, colocou-se em prática um conjunto de procedimentos escolares. A seleção desses alunos foi feita com base em seu baixo rendimento em português e matemática, submetidos a revisão dos conteúdos da série anterior, os quintanistas foram, concomitantemente, solicitados a monitorar seus colegas de 4ª série. Sua atuação como monitores ocasionou modificações substanciais em sua atitude social, bem como na aprendizagem dos conteúdos propostos, tendo-se constatado mudanças favoráveis também em suas atividades escolares. Dados sistemáticos e independentes, produto da avaliação realizada pelos professores das classes que produziram os alunos-monitores, indicaram significativo aumento das médias escolares, comparativamente ao rendimento, nas mesmas disciplinas, dos colegas de igual série no ano anterior. Os resultados foram discutidos em termos da organização escolar e das condições de trabalho do professor.

FERREIRA, Luiz Antonio - O discurso poético do estudante universitário de curso noturno na cidade de São Paulo. Conservadorismo ou renovação? - 2 v.

Orientador: BARUFI. Luadir.

Este trabalho nasceu de uma série de preocupações cada vez mais comuns entre os professores de língua portuguesa: como criar condições para o aperfeiçoamento da produção escrita de nossos alunos? Que postura pedagógica se deve assumir para que o aluno consiga implantar um discurso autenticamente "seu", livre das imposições do livro didático ou das preferências pessoais do educador? Como, efetivamente, propiciar ao educando a possibilidade de se valer do ensino de literatura para, através do texto, ampliar seu senso crítico e estético? Como proceder para, sem abandonar frontalmente os objetivos do ensino de literatura, libertar o educando da idéia de que o produto literário é elitista, ultrapassado, sem interesse? Em busca de resposta para essas questões muito amplas, procura-se neste trabalho, enfatizar a estreita relação entre o domínio da leitura e seus reflexos no discurso do aluno de terceiro grau, através da análise de textos poéticos produzidos para um concurso literário, realizado em 1988.

FIKER, Sérgio - Escola noturna: a dupla condição do trabalhador-estudante - 104 p.

Orientador: BARUFI. Luadir.

É comum entre os professores do período noturno das escolas da rede estadual a expressão de que o curso noturno é o 'primo pobre'. Por isso mesmo, constantemente esquecido e convenientemente omitido quando são discutidos os problemas da realidade educacional brasileira. Este trabalho é um estudo de caso. Foram escolhidas as classes do 1º grau, das 5ª e 8ª séries, que funcionam no período noturno da EEPG Alfredo Bresser, que está localizada na R. do Sumidouro, 66 - Pinheiros, SP. A narrativa do estudo de caso é em parte extraída do material obtido através de entrevistas e questionários aplicados. Desse modo foi delineado um perfil das percepções desses alunos, partindo de suas próprias expressões. Fica articulada, assim, uma estrutura narrativa que descreve aspectos da realidade onde estão inseridos esses protagonistas. O foco de investigação

está centrado no aluno da escola pública noturna como estudo descritivo de suas características, anseios e necessidades. O cenário é a própria escola no período da noite, como se fosse operado um corte sobre o cotidiano escolar.

LO BELLO, Maria Fátima de Lima - O salário-Educação no Estado de São Paulo: 1965 a 1985. - 3v. 1-3.

Orientador: MELCHIOR, José Carlos de Araújo.

Através de três volumes e 652 páginas a autora, Maria Fátima de Lima Lo Bello, reúne dados referentes às despesas públicas realizadas no Estado de São Paulo, durante vinte e um anos, com recursos do salário-educação. A questão fundamental da dissertação: qual a importância do salário-educação no Estado de São Paulo de 1965 a 85? é respondida através de 4 capítulos, dezesseis quadros inéditos e 26 itens de conclusão. As páginas 443, volume II, conclui que é muito grande a importância do salário-educação no Estado de São Paulo porque relevante recurso financiou, praticamente, todas as despesas realizadas com o ensino público primário ou de 1º grau, à exceção das despesas com pessoal.

MACCIONE, Luiz - A construção de um conhecimento em uma atividade de grupo - 81 p.

Orientador: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de

Neste trabalho estudaremos a produção de conhecimento: físico (força centrípeta, velocidade, frequência), lógico-matemático (a relação entre os conceitos) e metodológicos (método científico) durante o desenvolvimento de uma atividade experimental de ensino de física. Os dados foram obtidos a partir de um experimento tradicionalmente usado nas escolas. A população-alvo constituiu-se de alunos do 1º ano do 2º grau que trabalharam com o experimento em pequenos grupos. O referencial teórico utilizado para as análises foi: do ponto de vista lógico-matemático, a teoria de Piaget; quanto à metodologia, os procedimentos sugeridos por Pella e com relação aos conceitos físicos, a mecânica newtoniana.

MANZANO, José Carlos Mendes - A produção do saber e o saber da produção: a experiência de ensino na escola de 1º e 2º graus "Volkswagen" - 269 p.

Orientador: MOLINA, Olga.

Com o objetivo de analisar a experiência de ensino da Volkswagen do Brasil S.A. o trabalho preocupou-se, principalmente, em discutir as características da escola de 1º e 2º graus "Volkswagen", assim como a percepção dos seus alunos sobre esta experiência e os efeitos, para eles, da inserção da escola no âmbito da fábrica. Algumas peculiaridades da escola "Volkswagen", assim como sua localização no âmbito da fábrica, contribuem para a remoção de obstáculos, tanto no nível extra-escolar (horário, custo, transporte, etc), como intra-escolar (adequação do ensino ao perfil dos alunos) e servem de parâmetro para experiências dentro ou fora de empresas. A percepção dos alunos sobre o processo demonstra que, apesar de terem consciência de que a empresa é uma das beneficiárias, para eles o que importa é o resgate de sua escolaridade. Por outro lado, a oportunidade de retornarem aos estudos nestas circunstâncias permite um "redimensionamento" do conceito de escola que possuíam e indica o caminho da apropriação do saber mais do que a posse do diploma como alternativa real, que irá dotá-los de habilidades para enfrentar o mercado de trabalho.

MURAMOTO, Helenice Maria Sbrogio - Supervisão da escola pública e transformação social - 122 p.

Orientador: MARTELLI, Anita Fávaro.

A partir da vivência da discência, da docência e da supervisão, na escola pública paulista e, com base na reflexão crítica e no estudo das questões a ela relacionadas, interpreto relações desta escola com a sociedade capitalista de classes, destacando: os significados sócio-econômico e político da escola pública, no processo de desenvolvimento urbano-industrial; aspectos das relações de poder e da organização do trabalho na escola, referidos aquela sociedade capitalista de classes; o antagonismo dos interesses sociais, em jogo na escola e com a escola, e a possibilidade de uma prática educativa consciente e transformadora. Apoiada nesta "leitura", proponho a ação de minorias conscientes, com opção de transformação social e

que atuam na ou junto à escola pública, no sentido da instauração de instâncias coletivas, a nível de escola e de delegacia de ensino para realizar, ainda que em germe, uma nova "ordem" social, baseada no reconhecimento entre os homens, na comunicação, no diálogo, na reflexão, na criação cultural. Para tanto, proponho a ocupação crítica e criativa dos espaços institucionais de encontro (planejamento, avaliação, reflexão e etc) para esbootá-los, ampliá-los, ultrapassá-los. Também, a articulação coerente e conseqüente da escola como outras instâncias do sócio-político-cultural que promovem a educação da cidadania em exercício.

NOYA, Francisco José Segura - Seres vivos em sala de aula. Um estudo de caso - 199 p.

Orientador: MYRIAM, Krasilchik.

Pesquisa em ação com abordagem metodológica de "Estudo de Caso" que, através de diversos instrumentos de avaliação formativa e somativa, analisa o potencial pedagógico, motivacional e atitudinal presentes num contato orientado e permanente entre alunos de 6ª série e seres vivos introduzidos em sala de aula.

PICONEZ, Stela Conceição Bertholo - Habilitação específica de 2º grau para o magistério: necessidades e expectativas de sua clientela - 273 p.

Orientador: MOLINA, Olga.

Este trabalho propõe levantar elementos que possam esclarecer a questão da introdução do jovem na habilitação Magistério do 2º grau. A primeira parte focaliza seu perfil sócio-econômico. A segunda parte aborda as questões relativas ao processo de escolha pelo magistério. A terceira parte conduz a uma reflexão sobre os limites e possibilidades da formação do professor ao nível do 2º grau, através da análise crítica feita por sua clientela. Esta análise sugere a reformulação dos cursos que formam professores na escola de 2º grau, cuja formação pedagógica encontra-se alheia às mudanças que têm ocorrido na escola básica. Os resultados também indicaram que a clientela provém, predominantemente, dos segmentos da classe média; o processo de escolha pelo magistério é justificado pela aspiração a curso superior e a ocupação produtiva e, as expectativa em

relação à formação como professores resultam de interesse por uma escola de boa qualidade de ensino, por conhecimentos úteis sobre a futura situação profissional e pela valorização da profissão.

PINAZZA, Mônica Appezzato - Recursos Didáticos na Pré-Escola: Um Estudo Baseado em Depoimentos de Professores - 165 p.

Orientador: BOMTEMPO, Edda.

O presente trabalho constou de uma investigação sobre os tipos de recursos didáticos encontrados na pré-escola e a forma como vêm sendo empregados. Para tanto, procedeu-se à análise de depoimentos de 30 professoras de educação Infantil, vinculadas às redes de ensino-estadual, municipal e particular de Piracicaba - SP, obtidos a partir da aplicação de um questionário previamente elaborado e testado. Os dados foram discutidos com base nos objetivos e funções e metodologia de trabalho da pré-escola, tendo em vista, também, a formação do profissional desta área.

SATO, Nanami - O aluno e a produção do texto escrito: travessias. Uma análise de redação de alunos do segundo grau - v.1-2.

Orientador: ROCCO, Maria Thereza Fraga

Com o objetivo de resgatar a importância do ensino da língua materna na escola e, principalmente, na escola pública, este estudo partiu da análise de 92 textos de alunos do 2º grau do curso noturno de uma escola da rede estadual de ensino da grande São Paulo, produzidos ao longo de um semestre letivo em 1985. O exame dos textos buscou, além de avallar as marcas lingüísticas que se traduzissem como reflexos de um projeto de trabalho específico, fazer um diagnóstico que resultasse em algumas propostas pedagógicas para a prática de produção escrita na escola. Dessa forma aponta-se para a relevância da concepção que o professor tem de língua e de escola e para a necessidade de um projeto sistemático de trabalho que contemple os seguintes aspectos: especificidade da modalidade escrita derivadas da situação de produção, variação lingüística ligada à modalidade textual e as condições de produção e movimento que vai das

unidades frasais em direção ao texto enquanto um todo semanticamente coeso.

TRIVELATO, Gilmar da Cunha - Conservação e modelo corpuscular - um estudo transversal das explicações dos estudantes para transformações da matéria - 158 p.

Orientador: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de

O objetivo central deste trabalho foi o estudo da evolução das noções do modelo corpuscular da matéria e como elas se relacionam com o desenvolvimento das noções de conservação das quantidades físicas. A partir das explicações dadas por estudantes a transformações da matéria, teve como fundamentação as hipóteses gerais da psicologia e epistemologia genéticas. Foi feito levantamento das explicações dadas por quarenta e quatro estudantes de 1º, 2º e 3º graus a duas transformações que envolvem variações na concentração de matéria. Os dados foram analisados principalmente em função da idade e escolaridade dos estudantes. Os resultados obtidos permitiram propor as etapas sucessivas do processo de construção de uma visão corpuscular da matéria. Foram analisadas as implicações educacionais desses resultados.

2. DOUTORADO

ANDRELLO, Rubens - A Faculdade de Educação e o "Campus" avançado da USP em Marabá 1971-1985 (uma experiência em assistência técnica à Educação num município do médio Tocantins Paraense) 418 p.

Orientador: FETIZON, Beatriz Alexandrina de M.

Voltado para aspectos de natureza teórico-prática, o estudo tem como campo específico de abrangência o município de Marabá e, tangencialmente, os municípios limítrofes integrantes da microrregião homogênea-19, do Estado do Pará, correspondente à área de influência do "Campus" avançado da Universidade de São Paulo. A preocupação central do trabalho não é fazer uma análise exaustiva a respeito de controvérsias ou polêmicas

levantadas por alguns estudiosos sobre a validade da ação do projeto Rondon ao longo de sua história e, muito menos, de assumir a defesa incondicional das atividades promovidas pela Faculdade de Educação junto ao "Campus" avançado, em Marabá, durante o período de seu funcionamento. Fundamentando-se em diagnósticos, investigações e, principalmente, em trabalhos de campo, realizados no período de 1971 a 1985, o estudo tem como objetivo essencial explorar os aspectos teórico-práticos de um programa de assistência técnica destinado a servir de "modelo" ou "guia" para a busca de soluções dos problemas de ordem quantitativa e qualitativa da educação que o município vem enfrentando desde há muito tempo.

BADARÓ, Marília Azevedo Righi - Azevedo Amaral e o Estado Autoritário Brasileiro: um ideal e sua realização - 427 p.

Orientador: BARROS, Roque Spencer Maciel de.

Reconhecido como o teórico máximo do Estado Novo, Azevedo Amaral é o arauto das principais diretrizes desse período, espelhando as circunstâncias do seu tempo que, a seu ver, justificavam a ditadura estadonovista, sua produção intelectual reflete uma concepção determinística da história e da sociedade, na qual o papel das etnias se torna preponderante. Uma profissão de fé anti-individualista, coletivista e anti-liberal permeia todo o pensamento de Azevedo Amaral, que entendia ser o Estado Autoritário, Econômico e Técnico a única direção para se resolver os problemas da nação. Ao mesmo tempo, uma "pedagogia cientificamente orientada", que deveria plasmar a consciência cívica dos cidadãos, garantiria a função educadora do Estado e consolidaria o processo de renovação nacional. O arcabouço doutrinário que Azevedo Amaral vinha elaborando desde sua primeira obra, em 1930, constitui-se como que o embrião da nova forma de autoritarismo brasileiro que o Estado Novo implantou. Vindo ao encontro daquelas suas aspirações políticas e educacionais, a ditadura estadonovista encarnou o modelo ideal de Estado Autoritário que Azevedo Amaral anteriormente estruturara.

BORTOLOTTI, Maria Regina Silva - Entre a roça e a cidade: mobilidade espacial no município de São Carlos - 342 p.

Orientador: FERRAZ JÚNIOR, Bento Prado de A.

O objetivo da tese é investigar a integração do contingente de trabalhadores urbanos que tiveram suas origens no meio-rural e que se incorporaram ao mercado de trabalho urbano, privilegiando a análise do modo como se realizou a incorporação do migrante na cidade e no mercado de trabalho urbano. Pretendeu identificar os mecanismos que propiciaram esta inserção e a permanência deste contingente no meio urbano, destacando a visão dos indivíduos envolvidos neste processo migratório. O objeto da tese foi apresentar uma crítica às abordagens funcionalistas através das teorias da modernização e às abordagens marxistas mecanicistas que reduzem a explicação dos fenômenos sociais à manifestação da estrutura econômica. Ao criticar as duas abordagens, apesar de toda riqueza heurística que introduzem, a tese pretendeu indicar que estas deixam de lado a instância do diferencial ou da história que pretendeu utilizar através do uso de história de vida como instrumento metodológico; procurou resgatar o papel do indivíduo na construção da experiência ampliando a análise dos processos sociais. Esta tese pretendeu ser um instrumento de passagem de um tipo de trabalho sociológico para outro tipo de trabalho ou interpretação que passa pela exploração do imaginário, contido nos relatos das histórias de vida, como uma maneira que permite o acesso ao modo como os indivíduos constroem sua experiência e vivenciam os processos sociais.

CALLEJA, Carlos Catalano - A educação física vista pelos alunos dos cursos de licenciatura da Universidade de São Paulo - 335 p.

Orientador: DIAS, José Augusto.

O objetivo do presente trabalho foi identificar disposições afetivas de universitários, em relação à educação física, além de investigar em que medida existe influência do sexo, da idade e da área de estudos na formação dessas disposições afetivas. O estudo fundamentou-se em um referencial teórico onde foram abordados aspectos históricos e legais da educação física. A investigação caracterizou-se por uma pesquisa descritiva "ex

Post Facto" do tipo transversal junto a 298 alunos dos cursos de licenciatura da USP, vinculados às áreas de ciências biológicas, ciências humanas e ciências exatas. Utilizou-se como instrumento de pesquisa o questionário e as hipóteses de nulidade foram testadas através da prova do qui-quadrado (χ^2). As informações proporcionadas pelo estudo serviram de base para a proposição de recomendações tendentes ao desenvolvimento da prática da educação física no meio universitário.

CATANI, Denice Barbara - Educadores à mela-luz (um estudo sobre a revista de ensino da associação beneficente do professorado público de São Paulo 1902-1918) - 392 p.

Orientador: VILLALOBOS, Maria da Penha.

O trabalho acerca da revista de ensino da associação beneficente do professorado público de São Paulo é uma tentativa de reconstrução do ciclo de vida do periódico e pretende construir para uma compreensão dentre as possíveis, da história dos investimentos dos professores paulistas, enquanto profissionais, no trabalho de delimitação e organização do espaço destinado ao debate de questões relativas ao ensino nas duas primeiras décadas deste século. Ao centralizar-se no exame das produções divulgadas pela revista procura-se explicar as características da argumentação que se tece em torno das questões fundamentais no período, ou seja, o problema da organização dos serviços de ensino e o da formação e do trabalho do professor, a fim de concretizar essa proposta buscar-se, também situar o lugar ocupado por uma entidade profissional como a associação e sua iniciativa de manter um periódico especializado no processo de constituição do campo educacional paulista, ao mesmo tempo, o trabalho sugere uma interpretação da história da educação paulista nas duas primeiras décadas deste século que leve em conta não apenas as grandes iniciativas, reformas e debates, mas também os eventos 'menores' ligados a vida e aos interesses dos profissionais de ensino, a sua produção, as lutas por salário e condições de trabalho.

CRUZ, Maria Yvoneti da - Efetividade da ação e função supervisora no ensino de 1º grau - Participação e envolvimento dos agentes da educação - 107p.

Orientador: MARTELLI, Anita Fávoro

O presente trabalho parte do pressuposto de que a participação e o envolvimento dos agentes da educação na ação e função supervisora podem contribuir para alterar o seu enfoque administrativo-burocrático para o de "coordenador/articulador de uma prática social coletiva de intervenção na realidade", que atenda aos interesses de classe dos trabalhadores. Através da análise de propostas alternativas que enfatizam a administração participativa, procura-se identificar aqueles mecanismos que contribuam para fortalecer a atuação organizada, consciente, comprometida com a realização da vontade coletiva, superando os obstáculos apresentados pelas práticas autoritárias e alienantes.

FELTRAN, Regina Célia de Santis - A presença da Orientação Educacional na pré-escola brasileira - 176 p.

Orientador: MARSON, Fernando

Este estudo tem como objetivo a análise de fundamentos para uma proposta pedagógica para a educação pré-escolar em que a orientação educacional responsabiliza-se por tarefa capital: trazer para as decisões curriculares o conhecimento do aluno e de sua realidade social. Trata a questão dos fundamentos focalizando fins educacionais e concepções sobre a infância, buscando uma abordagem teórica em que tanto os aspectos sociais ou históricos, tanto quanto os universais, sejam contemplados. Examinada a concepção que aponta desenvolvimento como fim da educação, demonstra que desenvolvimento implica universalidade, tanto quanto historicidade. Com base nesses parâmetros avalia as conquistas da orientação educacional nas teorias evolutivas e sugere o alargamento de perspectivas para a área de estudos que denomina orientação e desenvolvimento.

GARRIDO, Elsa - O ensino da Filosofia no 2º grau e a compreensão de textos: um levantamento em São Paulo e uma aplicação da Técnica "Cloze" - 210 p.

Orientador: PARRA, Néllo.

Revimos a literatura sobre o ensino da Filosofia no segundo grau e levantamos as práticas conduzidas em 19 das 22 escolas paulistanas que deram continuidade ao ensino dessa disciplina. Dezenove professores informaram sobre as práticas e os problemas observados em seus cursos. Seiscentos e vinte e três alunos opinaram sobre os programas e os textos e propuseram sugestões. 92% dos estudantes afirmaram a importância da Filosofia e a necessidade do seu estudo. Mas 80% deles fizeram reparos a dificuldades da bibliografia. Diante deste problema, propusemos na segunda parte, validar a técnica Cloze, cujos testes foram aplicados em 595 alunos do segundo grau. O procedimento mostrou-se válido para aferir a inteligibilidade de textos filosóficos e para medir a habilidade de compreensão da leitura. Mostrou também que os textos examinados estavam acima do nível dos alunos da escola pública, podendo ser utilizados nas séries adiantadas de uma escola particular de alto nível.

GODOY, Arilda Schmidt - Ambiente de ensino preferido por alunos do terceiro grau. Um estudo comparativo - 2 v. 1-2.

Orientador: MOLINA, Olga.

O trabalho investigou as preferências do aluno universitário em relação ao ambiente de ensino. Partiu do pressuposto de que as opiniões dos alunos sobre as várias dimensões do ensino (abordadas pelo inventário sobre preferência de ensino - IPE) diferem em função de variáveis de natureza acadêmica como o tipo de instituição, curso de graduação, o período, o semestre ou ano letivo e de variáveis do sujeito como o sexo e a idade. A amostra foi de 1214 sujeitos de cursos de Administração de Empresas, Engenharia e Pedagogia, de instituições públicas e privadas. O resultado geral confirma que as preferências do aluno diferem em função da natureza da instituição, ano letivo e sexo do aluno.

IDE, Cilene Aparecida Costardi - Fundamentos e perspectivas para a questão da formação e utilização da força de trabalho na enfermagem - 316 p.

Orientador: BEISIEGEL, Celso de Rul.

Este estudo analisa a questão da formação e utilização da força de trabalho na enfermagem. Esse contexto persistente de conflitos e questionamentos, foi examinado no interior da crise da saúde e está, por sua vez, no interior de suas relações com o modo de produção vigente no país. Utilizou como recurso a descrição e reflexão acerca de situações concretas, historicamente situadas. Serviram de fonte de dados as estatísticas e documentos oficiais, teses e artigos, relatórios de grupos de estudo e de congressos. Além da vivência da autora, sob essa perspectiva, a pesquisa foi desenvolvida em três fases. A primeira privilegiou a questão da determinação social do processo saúde-doença, incluindo a sua dimensão estrutural, particular e singular. A segunda relacionou-se à delimitação da estrutura do sistema de saúde, na sua forma político-jurídica (instituições e práticas) e ideologia (forma da força de trabalho). A terceira tentou identificar a carreira da atividade, bem como as perspectivas de superação das condições de prática, assistencial e de ensino, socialmente determinadas e, dialeticamente, determinantes.

LIMA, Helena Ibiapina - Modelo alternativo de regime escolar para cursos de nível superior no Brasil -

Orientador: MOREIRA, Roberto.

O presente estudo diagnosticou as dificuldades verificadas na implantação do regime de matrícula por disciplina em cursos de graduação da UFRJ e propôs um modelo alternativo do seu regime escolar; buscou-se, por ele, investigar, além do mais, as transformações necessárias por que deve passar a instituição, o ritmo de formação dos alunos e os procedimentos que sustentarão a imprescindível racionalização dos recursos universitários. A base da pesquisa para as reflexões aqui exaradas constitui-se de um universo de 2036 alunos dos 126 cursos de graduação, 373 professores e 142 administradores, os quais se manifestaram por meio de respostas a questionários (para docentes e discentes) e entrevistas (para administradores). O modelo alternativo

proposto indica soluções para um melhor funcionamento do ensino na UFRJ, considerando - como questão prioritária - a reorganização do regime escolar.

LOBO, Georfravia Montoza. Cartilhas de Alfabetização: uma análise das categorias semânticas - 104 p.

Orientador: MARSON, Fernando.

O trabalho teve como objetivo analisar contrativamente o repertório verbal das crianças no início do processo de alfabetização com o léxico presente nas cartilhas selecionadas por serem as mais utilizadas no âmbito das escolas. O procedimento utilizado para coletar o vocabulário das crianças da amostra foi uma adaptação da técnica de Greenspoon conforme proposto por Bonamigo (1972). Os resultados obtidos permitem concluir que os conteúdos expressos nas cartilhas parecem não estar correspondendo ao nível de desempenho lingüístico da criança, não podendo ser aproveitados e assimilados com a eficiência que se espera de um material destinado a ensinar a ler e a escrever.

MACHADO, Nilson José. - Matemática e Língua Materna: Uma impregnação essencial - 252 p.

Orientador: AZANHA, José Mário Pires

Entre a matemática e língua materna existe uma relação de impregnação mútua. Ao considerarem-se estes dois temas enquanto componentes curriculares, tal impregnação se revela através de um paralelismo nas funções que desempenham, uma complementaridade nas metas que perseguem, uma imbricação nas questões básicas relativas ao ensino de ambas. É necessário reconhecer a essencialidade dessa impregnação e tê-la como fundamento para a proposição de ações que visem a superação das dificuldades com o ensino de matemática.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira - Evolução da educação especial e as tendências da formação de professores de excepcionais no Estado de São Paulo - 416 p.

Orientador: BEISIEGEL, Celso de Rui.

O estudo envolveu uma análise crítica das políticas públicas de educação especial e da estrutura dos cursos de formação de professores especializados, com o objetivo de conhecer a correlação entre as tendências da formação de professores de excepcionais e as características da educação especial no sistema estadual de ensino. A referida análise desenvolveu-se de modo a possibilitar a compreensão e explicação dos elementos mais significativos das políticas públicas de educação especial e da formação de professores de excepcionais. Foi reconstruída a trajetória da educação especial no Brasil, a partir de 1854, e do Estado de São Paulo a partir de 1933. Uma vez analisada a estrutura de todos os cursos de formação dos professores de excepcionais já existentes no Estado, passou-se a um estudo das articulações entre as características das políticas de educação especial e as dos mencionados cursos. Ficou constatada a presença de uma diversidade de tendências, conflitantes entre os dois níveis da administração educacional, e suas influências na organização dos cursos de formação de professores para a Educação especial.

MESQUITA, Maria Alice Nassif de - A preparação para o trabalho na escola pública de 2º grau no Estado de São Paulo - 386 p.

Orientador: MELCHIOR, José Carlos de Araújo.

O trabalho pretendeu, mediante a abordagem do conceito gramsciano de escola unitária, a análise das condições objetivas da sociedade e da escola pública de 2º grau e da legislação de ensino federal e estadual de São Paulo e a avaliação dos resultados práticos do curso de formação profissionalizante básica. Estabelecer o sentido da preparação para o trabalho na escola pública e a função dessa instituição na formação do trabalhador, elegendo a categoria trabalho como princípio organizador do processo educativo. Dessa perspectiva, para que a proposta de preparação para o trabalho se efetive, é preciso que haja clareza política quanto aos alunos a serem atingidos e consciência dos meios para viabilizá-la.

QUAGLIO, Paschoal - O papel dos agentes de supervisão: da teoria à prática - 248 p.

Orientador: MARTELLI, Anita Fávoro.

A tese analisa aspectos ideais, legais e reais da ação supervisora escolar Estadual paulista, chegando à apresentação de indicadores para a sua melhoria, contribuindo de alguma maneira para uma maior compreensão não só do papel dos seus agentes, como também do desempenho da própria supervisão no que tange ao ensino-aprendizagem do sistema educacional. Sugerindo a participação de todos nos trabalhos administrativos e de supervisão, a tese propõe que o papel dos agentes da ação supervisora deve ir muito além do puro treinamento técnico. Especialmente supervisores de ensino e coordenadores pedagógicos, tendo a compreensão crítica da própria técnica, misturando-se ativamente na vida prática como permanentes transformadores, desempenharão o papel de "intelectuais orgânicos" do pessoal escolar, abrindo espaço para a "supervisão desejável", que procura garantir o ensino de qualidade para as grandes camadas da população."

ROITMAN, Riva - Adoção e implementação de um programa inovador em escola da rede pública do Estado do Rio de Janeiro: uma experiência e muitas lições - 241 p.

Orientador: PARRA, Nélcio.

Este estudo trata de um programa inovador - o experimento-piloto do EDUCOM/UFRJ, que consiste na introdução e uso do micro-computador no ensino de biologia, física, matemática e Química em uma escola de 2º grau. A análise das estratégias de adoção e de implementação do experimento-piloto demonstrou como pode ser facilitada a implementação de um programa inovador que foi planejado sem a participação dos professores da escola. Demonstrou, também, que se forem dadas condições ao professor para trabalhar em equipe de elaboração de "courseware" ele pode tornar-se co-autor desse material. O experimento-piloto fez surgir duas funções: a do monitor e a do "professor de ligação", inexistentes nas escolas da rede pública do Estado. Observações, entrevistas e instrumentos de sondagem de opinião revelaram que professores e alunos estão aceitando a inovação e tudo leva a crer que ela será incorporada pela esco-

la como uma de suas características permanentes, ou seja, será institucionalizada.

SCHEIDE, Tereza de Jesus Ferreira - Formação de Professores de Ciências Biológicas: Um Estudo das Licenciaturas da UNESP - 121 p.

Orientador: KRASILCHIK, Myriam

Este trabalho questiona a formação do professor de ciências biológicas tal como ocorre nos curso de licenciatura da UNESP. A análise da situação coloca em evidência alguns fatores que parecem ser críticos nesta problemática tais como: a estrutura curricular da licenciatura com disciplinas dicotomicamente distribuídas em pedagógicas e específicas, o distanciamento da Universidade em relação aos problemas de ensino no 1º e 2º graus; a inexistência de uma proposta global de formação do professor que se quer crítico, atuante e cômico de seu papel na sociedade. A superação destas dificuldades está na dependência do grau de conscientização da importância do papel do professor de ciências biológicas para a escola de 1º e 2º graus. Os trabalhos de avaliação da graduação já iniciados na UNESP poderão marcar o início de uma revisão urgente e necessária neste campo.

SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano de - Crise familiar e contexto social. São Paulo 1890-1923 - 236 p.

Orientador: AZANHA, José Mário Pires.

Este estudo tem como base documental processos civis de divórcio da comarca de São Paulo, ocorridos entre 1890 e 1923. Mediante a análise desses documentos procura resgatar processos de crise familiar, investigando suas relações com o contexto histórico e social, caracterizado pela acelerada urbanização de São Paulo no período. Os principais sujeitos da pesquisa são famílias de imigrantes estrangeiros, então recém-chegados e famílias da oligarquia paulistana. A investigação procurou detectar diferentes formas de tratamento dadas aos diferentes grupos de famílias pelo aparelho jurídico. O cerne do conflito familiar concentra-se na questão do trabalho e da sobrevivência, entre os imigrantes, e na questão da propriedade, para a oligarquia. Tendo tais questões como referência, esta pesquisa procura

mostrar como, contrariando papéis sociais formais e prescritos, os conflitos familiares fazem emergir, em ambos os grupos, papéis sociais informais exercidos à margem da hierarquia de poder social e familiar.

SPÓSITO, Marília Pontes - A Ilusão fecunda: a luta por educação nos movimentos populares. - V. 1-2.

Orientador: BEISIEGEL, Celso de Rui

O trabalho examina as demandas por educação originadas dos setores populares, a partir da década de 70, na periferia da cidade de São Paulo. Um retrato dessas formas de organização popular é delineado a partir da análise do conteúdo dessas manifestações e de seus principais protagonistas, os movimentos sociais. Na segunda parte são investigados os canais criados pelo poder público, tendo em vista a abertura da escola e seus usuários. Nesse momento é analisado o projeto Fim de Semana, Implantado na Secretaria Municipal de Educação entre 1983 e 1985. Finalmente, alguns movimentos por educação observados em bairros da periferia da Zona Leste da cidade são objetos de estudo. A reconstituição de sua trajetória e de seus impasses permite aferir com maior profundidade o sentido da luta por Educação, empreendida pelos setores populares nas últimas décadas e suas relações com as práticas políticas presentes nos movimentos sociais.

STRONGOLI, Maria Thereza de Queiroz G. - O discurso e o imaginário de um adolescente - reflexões e análise -220 p.

Orientador: MARSON, Fernando.

Através da análise, fenomenológico e antropológico, de texto escrito por um adolescente, pretendeu-se verificar a validade dos pressupostos: 1) A narrativa do jovem apresenta duas estruturas. A profunda e a de superfície; 2) A profunda evidencia a busca racionalizada de solução de um drama, cujo percurso revela as intimações sociais de seu meio e as motivações, de ordem subjetiva e pulsional, próprias de sua idade; 3) A de superfície assujeita-se à profunda. A análise reconheceu, na estrutura profunda, um ponto dramático: a emergência da sexualidade masculina e a necessidade de se definir com relação a ela; na de superfície, a estreita relação entre determinada falha

gramatical e a ausência de certas experiências, além do uso de imagens "non sens" para representar em valores culturais ainda não definidos. A pesquisa motivou reflexões sobre critérios de avaliação e processos de motivação de redações.

TEIXEIRA, Mirene Mota Santos - Fundamentos da Educação: de uma revisão epistemológica, a uma proposta ontológica - 471 p.

Orientador: SILVA, Roberto Romano da

Este trabalho objetiva analisar e apresentar alternativas em relação aos questionamentos sistematizados ou implícitos nas discussões sobre as múltiplas abordagens do tema: "Fundamentos da Educação", sobretudo após sua formalização curricular através da reforma do ensino 5.692/71. O trabalho contempla duas dimensões - uma história-conceitual, que permite captar o sentido assumido e a forma de explicitação dos "Fundamentos da Educação" enquanto bases e princípios que sustentaram/ sustentam a educação brasileira ao longo de sua história e enquanto disciplina formalmente integrada ao currículo destinado à formação de professores para o 1º grau; outra, histórico-epistemológica, com o objetivo de identificar, na área de ciências humanas, a construção histórica dos conceitos (especialização-fragmentação x generalização-integração) e sua explicitação nas propostas teóricas e prática implementadas nos cursos de 2º grau destinados à formação do professor de 1º grau. A análise de cada dimensão dá origem às duas partes do trabalho: 1ª parte: "Os Fundamentos da Educação" na formação do professor-aproximação histórica; 2ª parte: "Fundamentos da Educação - de uma revisão epistemológica a uma proposta ontológica".

TEIXEIRA, Sônia Krapas - A atribuição de causalidade na construção do conceito de peso - 135 p.

Orientador: PACCA, Jesuína Lopes de Almeida.

O conceito de peso, ligado à interação gravitacional a que ficam sujeitos os corpos próximos da terra, não se constrói facilmente no conhecimento dos indivíduos. Neste trabalho, são observados diferentes etapas pelas quais passa a construção desse conceito; para isso, foram elaboradas questões e realizadas

entrevistas que permitiram extrair informações de estudantes entre a 5ª série do 1º grau e a 3ª série do 2º grau. Os resultados analisados mostraram a evolução esperada, incluindo etapas de regressão que, se interpretadas com a teoria de Piaget e Garcia, assumem caráter de aparentes, na medida em que se mostram como situações em que uma nova etapa mais adequada está sendo reelaborada. Os resultados globais mostram bastante acordo com os da escola de Genebra.

VALLE FILHO, Moacyr Ribeiro do - Estudo psicogenético da noção de centro de massa: uma contribuição para o ensino da física - 242 p.

Orientador: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de

Este trabalho representa um estudo psicogenético da noção de centro de massa. Pode subsidiar a tomada de decisões sobre o ensino de ciências, especialmente na física, nos cursos elementares. Utiliza uma perspectiva piagetiana do desenvolvimento cognitivo para interpretar as ações dos sujeitos quando estes abordam fenômenos que podem ser explicados em termos da noção de centro de massa. Quarenta e dois sujeitos, alunos da escola pública, com idades entre seis e dezesseis anos, foram entrevistados. Cinco situações experimentais distintas, envolvendo corpos em equilíbrio, em movimento de translação e em movimento de rotação, foram utilizadas. A escola dos experimentos foi orientada por uma análise do ensino atual e por um estudo histórico do desenvolvimento da noção de centro de massa. Os resultados mostraram que: é possível classificar as noções utilizadas pelos sujeitos em três grandes grupos hierarquizados, demonstrando uma evolução. O desenvolvimento das noções caracteriza-se globalmente pela percepção de simetrias, pela coordenação entre o todo e a parte, pela possibilidade de refletir em termos de compensação. Concluiu-se que os sujeitos já desenvolvem antes do ensino parcela substancial da noção de centro de massa sem, no entanto, chegarem à formalização utilizada na escola.

WATANABE, Kasuo - Recursos humanos e tecnologia rumo ao século XXI: reflexões sobre o espírito da nova época - 123p.

Orientador: AZANHA, José Mário Pires.

A sociedade pós-industrial que caracterizará o início do século XXI será inovativa na organização e na administração de atividades humanas. A cultura holística e integrativa deverá dominar como fonte de desenvolvimento. Nesse ambiente, a prosperidade e o poderio econômico de uma nação crescerão à medida que se intensificam sua capacidade científica e tecnológica, e a chamada revolução da inteligência, e só será possível se uma nação contar com recursos humanos, caracteristicamente aculturados e qualificados para esse ambiente. Para essa sociedade do conhecimento, a fixação e implementação de uma política de formação de recursos humanos torna-se fundamental. Países como o Brasil, com sistemas formadores de recursos humanos problemáticos, deverão urgentemente refletir e ingressar numa nova ordem conceitual de desenvolvimento, com espírito aberto a mudanças, exigentes quanto ao seu futuro para poder tomar rumo à sociedade da inteligência.

3. LIVRE-DOCÊNCIA

MARSON, Fernando. Da pré-escola à alfabetização: caminhos e descaminhos - 1989. 265p.

Este trabalho compõe-se de três capítulos que buscam, em última instância avaliar a comunicação verbal e escrita, desde os primeiros passos da vida escolar de uma criança, até a consumação do domínio do código gráfico. O primeiro capítulo estuda as condições em que mais fiel e eficazmente possa ocorrer o ato comunicativo, tido como recurso persuasivo e educativo. Através da análise da função de cada elemento no processo de comunicação procuramos torná-lo mais consciente e produtivo. O segundo capítulo estuda as condições exteriores e interiores da pré-escola, a partir de vivências da Escola de Educação Infantil Tororó, revelando aspectos importantes do sistema pré-escolar estadual, municipal e particular, buscando analisar a validade da Educação Compensatória e da Prontidão para a alfabetização. O terceiro capítulo explorou os aspectos lingüís-

ticos, sócio e psicolingüísticos da alfabetização, buscando descrever a passagem da fala ao domínio da escrita. O propósito maior foi de ressaltar o indispensável conhecimento lingüístico do alfabetizador para o desempenho lúcido consciente de sua tarefa. A conclusão enfatiza a necessidade de melhor formação do pessoal docente da pré-escola às primeiras séries do 1º grau, considerando a Lingüística como disciplina de domínio obrigatório a todos os alfabetizadores.

PILETTI, Nelson. Ensino de 2º grau: a difícil democratização
- 1989. 312p.

A tese busca a significação real que pode ter a democratização do ensino em cada um dos seus aspectos constitutivos, em nível de 2º grau - história, objetivos, currículo, articulação, organização escolar, formação e atuação dos professores, características dos alunos - com vistas à realização individual e social de todos os envolvidos. Começa por definir as grandes linhas do problema, analisa, sempre na perspectiva da democratização, os principais elementos que o constituem - dos mais gerais aos mais específicos - e termina com a formulação de algumas conclusões gerais indicativas de possíveis avanços. Todos os capítulos compreendem três partes: começam pelo que foi, passam pelo que é e chegam ao que deveria ser o ensino de 2º grau efetivamente democrático. A simplicidade do esquema tem em vista, além da defesa de uma idéia - a democratização como única saída para a melhoria do ensino de 2º grau - contribuir, de alguma forma, para que os profissionais que atuam cotidianamente na escola possam ter uma consciência mais nítida do problema com o qual lidam e, a partir dela, trabalhar de modo mais ativo e autônomo pelo desenvolvimento democrático do ensino.